

328

AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE TÉCNICAS HISTOLÓGICAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE FIBROSE EM CORTES DE PELE. Eduardo L. Pomiecinski, Vidal

Guerreiro, Angela M.G.A. Almanza, Carolina U. Moraes, Renan Minotto, Neiva Copetti, Roberto L.

Gervini, Maria L. Scroferneker, Maria I. A. Edelweiss. (Unidade de Pesquisa Experimental do Serviço de Patologia do HCPA e Serviço de Dermatologia da UFRGS – Complexo Hospitalar Santa Casa).

Introdução: A presença de fibrose dérmica, em algumas patologias, é facilmente identificada pela técnica de hematoxilina-eosina. Na coloração usada rotineiramente em patologia (HE) torna-se difícil medir qualitativa e quantitativamente a sua expressão na derme, pois a coloração de HE cora uniformemente as fibras, não diferenciando dos tecidos de sustentação dos anexos e área perivascular. Obejtivos: Identificar métodos especiais de coloração em cortes cutâneos afim de quantificar a expressividade da fibrose dérmica em cortes de dermatofibromas e em cromoblastomicose. Materiais e Métodos: entre as colorações realizadas, analisamos Fast Green Safranina, Van Gienson, Azul de Toluidina, Ziehl Nielsen, Giemsa, Alcian-blue, Alcian-blue-safranina, Hematoxilina Férrica de Heideinhan, Hematoxilina-eosina, Picrossírius e Safranina em 10 casos de dermatofibromas (controles) e 10 casos de cromomicose (casos) diagnosticados no Serviço de Patologia do HCPA e do Serviço de Dermatologia da UFRGS do Complexo Hospitalar Santa Casa de Porto Alegre. Foi realizada uma observação semiquantitativa (em cruces) da presença de fibrose usando-se diferentes métodos de coloração. Após vários estudos identificamos uma técnica conjugada, Safranina Fast-Green, que facilita a visualização de fibrose dérmica, podendo-se graduar a sua expressividade de forma semiquantitativa sem os custos e dificuldades de obtenção de métodos mais sofisticados como imunohistoquímica, microscopia eletrônica e outros. (Fapergs)